

# TECSA

TECNOLOGIA EM SANIDADE ANIMAL

## ESTUDO DE LEISHMANIOSE EM *Nasua nasua*

Luiz Eduardo Ristow<sup>1</sup>, Afonso A. Perez Júnior<sup>2</sup>, Cristiano, A. P. Tavares<sup>3</sup>.

1, 2 e 3. *TECSA LABORATÓRIOS, BELO HORIZONTE – MG - BRASIL*

### INTRODUÇÃO:

A leishmaniose pertence a um grupo de doenças de grande importância para a saúde pública em todo o mundo. Sua transmissão ocorre pela picada de flebotômídeos e muitos mamíferos são responsáveis pela manutenção do ciclo de vida destes parasitos. Os cães se destacam como reservatórios urbanos, embora outras espécies também possam ser infectadas e passem a constituir parte importante no ciclo epidemiológico da doença. Os animais silvestres passaram a ser fonte de investigação epidemiológica por apresentarem potencial para serem reservatórios silvestres. Apesar disso, poucos são os estudos e não possibilitam a determinação da importância de animais de vida livre na manutenção da doença.

### OBJETIVOS:

Relatar a prevalência de leishmaniose pesquisada em amostras de soro de *Nasua nasua* de vida livre, alojados no Parque das

Mangabeiras localizado em Belo Horizonte - Minas Gerais enviadas ao laboratório para os mais diversos exames.

### MATERIAL E MÉTODOS:

Amostras de soro de *N. nasua* (30) enviadas ao TECSA Laboratórios para diversas análises de determinação de perfil hematológico e bioquímico foram também submetidas a técnica de Enzyme linked immunosorbent assay (ELISA – Kit comercial Biogene).

### RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Não houveram amostras reagentes para os referidos exames. Os casos de leishmaniose envolvendo animais silvestres são pouco relatados e tal fato provavelmente se deva à inobservância das causas de morte, além da dificuldade de distinguir a leishmaniose de outras doenças, visto que os sinais clínicos não são específicos e facilmente confundidos com outras patologias.

Av. do Contorno 6226, Belo Horizonte - MG

CEP: 30110-042.

Tel: (31) 3281-0500

e-mail: [tecsa@tecsa.com.br](mailto:tecsa@tecsa.com.br)

